POP 25 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Objetivo: mensurar a pressão arterial, para avaliar o nível da pressão arterial sistêmica eauxiliar as ações de enfermagem e condutas médica

Execução: Enfermeiro, Médico, Técnico em Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Material:

1. Luvas de procedimento se necessário;
2. Bandeja;
3. Algodão;
4. Álcool a 70%;
5. Estetoscópio;
6. Esfigmomanômetro;

Procedimento:

1. Higienizar as mãos;
2. Explicar o procedimento ao paciente;
3. Verificar se o paciente está com a bexiga cheia, se ingeriu café, bebidas alcoólicas, se fumou30 minutos antes ou se praticou exercícios há pelo menos 60 minutos;
4. Orientar o paciente a permanecer em repouso no mínimo 5 minutos;
5. Orientar para que não cruze as pernas e que apoie os pés no chão.
6. Posicionar o braço na altura do coração (nível médio do esterno ou 4º espaço intercostal), livre de roupas, apoiado, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido;
7. Localizar a artéria braquial;
8. Obter a circunferência aproximadamente no meio do braço;
9. Selecionar o manguito adequado. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40%da circunferência do braço e o seu comprimento, envolver pelo menos 80%; Circunferênciado braço (cm) Colocar o manguito, sem deixar folgas, 2 a 3 cm acima da fossa cubital;
10. Verificar se a agulha do manômetro aneroide está na marca zero da escala;
11. Apertar a válvula aparafusada na bomba de ar;
12. Colocar as peças auriculares do estetoscópio nas orelhas;
13. Palpar o pulso da artéria radial e braquial;
14. Inflar o manguito ao mesmo tempo em que continua a palpar a artéria

radial com os dedosindicador e médio e observar o ponto na escala do manômetro em que desaparece o pulso;

15. Dispor a campânula ou o diafragma do estetoscópio, com firmeza, sobre a artéria braquial;
16. Bombear a pressão 30mmHg acima do ponto em que a pressão sistólica foi palpada e estimada. Abrir a válvula no manômetro e deixar o ar sair devagar (possibilitando que o medidor caia 2-3 mm por segundo);
17. Registrar o ponto no medidor em que o primeiro som, ainda que fraco, mas claro pareça lentamente aumentar de intensidade.
18. Registrar esse número como a pressão sistólica. Não reinflar o manguito assim que o ar estiver sendo liberado para novamente verificar os dados da pressão sistólica;
19. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento dos sons;
20. Se os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamentodos sons e anotar valores da sistólica/diastólica/zero;
21. Realizar pelo menos 2 medidas com intervalo de 1 minuto e considerar a média das duasaferições;
22. Informar os valores de pressões arteriais obtidos para o paciente;
23. Higienizar as mãos;
24. Realizar desinfecção do estetoscópio;

OBSERVAÇÃO:

Na impossibilidade da aferição da pressão arterial nos membros superiores, curativos, gessos,fístulas ou qualquer dificuldade seja ela temporária ou permanente o que torna inacessível para o procedimento, poderemos utilizar a coxa do paciente. O manguito deverá ser grande o suficiente para permitir a maior circunferência da coxa.

Registro: Registrar o procedimento realizado, os resultados apresentados sem arredondamentos, incluindo o membro utilizado para aferição, data e horário do procedimento,carimbo e assinatura de quem realizou a técnica em prontuário ou Ficha de atendimento ambulatorial.